

Protocolo

NOTA TÉCNICA CORONAVIRUS (2019-nCoV) NO MUNICÍPIO DE LAURO DE FREITAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAURO DE FREITAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



RECEBIDO

06/03/2020
GABINETE DO SECRETÁRIO - SESA

às 09:27
Shirley

Lauro de Freitas, 05 de março de 2020

NOTA TÉCNICA Nº 02/2020 CASOS SUSPEITOS DE CORONAVIRUS (2019-nCoV)

NOTA TÉCNICA: CRITÉRIOS DE DEFINIÇÃO DE CASOS SUSPEITOS, PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ENVIO DE AMOSTRAS DE CASOS SUSPEITOS DE CORONAVIRUS (2019-nCoV) NO MUNICÍPIO DE LAURO DE FREITAS

Com a confirmação do primeiro caso do Coronavírus (2019-nCoV) no Brasil no dia 26 de fevereiro de 2020, e diante do atual cenário epidemiológico mundial da circulação deste vírus, a Secretaria de saúde de Lauro de Freitas por meio da Vigilância Epidemiológica, seguindo as orientações da Vigilância Epidemiológica do estado da Bahia, vem reforçar as orientações quanto a definição dos casos, notificação, coleta e envio de amostras para investigação laboratorial dos casos suspeitos de Coronavírus (2019-nCoV), afim de organizar o fluxo de envio de amostra para o LACEN-BA.

A transmissão desse vírus ocorre entre animais e pessoas e de pessoa a pessoa. Em humanos pode ser transmitido principalmente pelas gotículas respiratórias (tosse e espirros), por contato (mãos e objetos contaminados) ou ainda pelo ar, afetando principalmente pessoas com baixa imunidade.

Segundo o Alerta Epidemiológico Nº. 01 - DIVEP (15/01/2020) investigações científicas identificaram que o SARS-CoV pode ser transmitido de gatos domésticos para humanos e o MERS-CoV de camelos e dromedários para humanos. **Sinais comuns de infecção incluem sintomas respiratórios, febre, tosse, falta de ar e dificuldades respiratórias.**

Em casos mais graves, a infecção pode causar pneumonia, síndrome respiratória aguda grave, insuficiência renal e até morte.

As recomendações padrão para impedir a propagação da infecção incluem lavagem regular das mãos, cobrir de boca e nariz ao tossir e espirrar, cozinhar bem a carne e os ovos. Deve-se evitar contato próximo com qualquer pessoa que apresente sintomas de doenças respiratórias, como tosse e espirros.

Adriana M^{te} Lustosa Pacheco
Secretaria de Saúde
Matrícula: 83.338-0
06/03/2020
às 9:25

NOTA TÉCNICA CORONAVIRUS (2019-nCoV) NO MUNICÍPIO DE LAURO DE FREITAS

Diante do exposto, a Vigilância Epidemiológica de Lauro de Freitas recebeu algumas orientações da Diretoria de Vigilância Epidemiológica do Estado da Bahia que a ocorrência de casos suspeitos seja notificados e sigam o fluxo a seguir:

DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO

CRITÉRIOS CLÍNICOS	CRITÉRIOS EPIDEMIOLÓGICOS
Febre ¹ e pelo menos um sinal/sintoma respiratório. (Tosse e dificuldade para respirar, batimento das asas nasais, entre outros)	Histórico de viagem para área com transmissão local ² , de acordo com a OMS nos últimos 14 dias, anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas OU histórico de contato próximo ³ de caso suspeito para o 2019-nCoV nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais e sintomas
Febre ¹ OU pelo menos um sinal/sintomas respiratórios (tosse e dificuldades respirar, batimento das asas nasais)	Contato próximo com caso confirmado de 2019-n CoV em laboratório nos últimos 14 dias, anteriores ao aparecimento dos sinais e sintomas.

1 Pode não estar presente em alguns pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou pelo uso de antitérmico. Nessas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração.

2 Define-se como transmissão local a confirmação laboratorial de transmissão de 2019-n CoV entre pessoas com vínculo epidemiológico comprovado. Até o momento, 28/01/2020, a única área com transmissão local é a China.

3 Estar a aproximadamente 2 metros, dentro do mesmo ambiente, por período prolongado OU contato direto com fluidos corporais, sem \ uso de equipamento de proteção individual.

➤ DEFINIÇÃO DE CASO PROVAVEL

Caso suspeito que apresente resultado laboratorial inconclusivo para 2019-nCoV OU teste positivo em ensaio de pan-coronavirus.

➤ DEFINIÇÃO DE CASO CONFIRMADO

Indivíduo com resultado laboratorial conclusivo para 2019-nCoV, independente de sinais e sintomas

➤ DEFINIÇÃO DE CASO DESCARTÁVEL

Caso suspeito com resultado laboratorial negativo ou confirmado laboratorial para outro agente etiológico.

NOTA TÉCNICA CORONAVIRUS (2019-nCoV) NO MUNICÍPIO DE LAURO DE FREITAS

➤ DEFINIÇÃO DE CASO EXCLUÍDO

Caso notificado que não se enquadrar na definição de caso suspeito. Nessa situação o registro será excluído da base de dados nacional.

➤ NOTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO

TODAS AS UNIDADES que receberem indivíduos que se enquadrem em casos suspeitos, prováveis e confirmados, devem notificar imediatamente até 12 horas a VIEP de Lauro de Freitas pelo telefone: 3369-9910 e e-mail: vieplf@yahoo.com.br (usar ficha de notificação para casos suspeitos de Novo Coronavírus (2019-nCoV) que está em anexo a este documento), e notificar também a CIEVS-Bahia pelo e-mail: cievsnotifica@saude.ba.gov.br ou pelos telefones: (71)3116-0018, (71) 99994-1088, inclusive aos sábados, domingos e feriados. (Nos sábados, domingos e feriados ver escala de sobreaviso).

Nas unidades que dispõem de internet devem acessar o link disponível em: <http://bit.ly/2019-ncov>, e alimentar o questionário, utilizando a CID10 - B34.2 - Infecção por Coronavírus de localização não especificada. Se a unidade não dispõe de internet podem utilizar o formulário impresso pela Vigilância Epidemiológica de Lauro de Freitas extraído do ministério da saúde, porém é necessário que a Vigilância seja notificada imediatamente para continuidade do processo de coleta do material e alimentação do sistema junto ao ministério da saúde.

➤ COLETA E ENVIO DO MATERIAL

Deve ser realizada a coleta de aspirado de nasofaringe (ANF) ou swabs combinados (nasal/oral) ou ainda amostra de secreção respiratória inferior (escarro ou lavado traqueal ou lavado broncoalveolar, de todo caso que se enquadre nos critérios de suspeita clínico e ou epidemiológico. A coleta, que independe do início do tratamento, deve ser realizada até o 14º dia do início dos sintomas. É necessário coletar 01 (uma) amostras por paciente. Após coletar amostra e realizar a notificação, é necessário fazer contato com a VIEP Lauro de Freitas para que possa ser encaminhado para o LACENBA. (Segue em anexo demonstrativo para realização da coleta).

OBS: Unidades que não dispõe de profissionais preparados para a coleta do material, deverá informar a VIEP para que seja coletado pela equipe da VIEP de Lauro de Freitas.


Daniel Oliveira de Assis
Coordenador Vigilância
Epidemiológica
Mat. 079228-0
SESA - LAURO DE FREITAS

Daniel de Assis

Coordenador da Vigilância Epidemiológica


Regina Coeli P. da Fonseca
Superintendente do Depart. de Vig. em Saúde
079258-4
SESA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Superintendente da Vigilância em Saúde